



Midia Kit

Introdução

Você sabia que além de famoso mundialmente por suas belezas naturais, o Rio de Janeiro é também referência de obras marcantes da técnica em mosaicos, como o calçadão de Copacabana e as pedras sabão do Cristo Redentor?

Além dessas obras amplamente conhecidas o Rio de Janeiro viu nos últimos 30 anos a construção de mais um ícone da técnica: A **Escadaria Selarón**.

Ao longo desse tempo o artista chileno Jorge Selarón decorou os **215 degraus** e as paredes do entorno com 4.993 elementos cerâmicos sendo 4.743 azulejos únicos, 94 painéis e 157 artefatos tridimensionais.

A obra se tornou um dos pontos turísticos mais visitados da cidade, sendo **tombada de forma provisória pelo governo municipal em 2005** mediante a Lei nº 25273 de 19 de abril de 2005. A partir daí o monumento não pode sofrer nenhuma intervenção física sem antes passar pela aprovação do Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural. **Em 2015**, já sob a tutela do IRPH (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade), a escadaria foi **tombada definitivamente** por interesse histórico por meio da Câmara Municipal de Vereadores do Rio de Janeiro através da Lei nº 5297 de 17 de agosto de 2015. Portanto, nenhuma interferência nela é possível

sem a anuência do órgão competente que é o IRPH. Órgão de tutela criado em 2012 no âmbito da declaração de Rio como patrimônio mundial na categoria paisagem cultural urbana.

Apesar dessas importantes ações e da elevância da obra, no entanto, não chegamos ao inventário total de todos os azulejos monocromáticos nas cores da bandeira do Brasil e do vermelho das paredes da Escadaria e ainda sem a identificação da origem dos 4.994 elementos cerâmicos já catalogados no que tange em quantos países e regiões brasileiras de fato estão ali presentes.

Com o desejo de conhecer profundamente esse patrimônio do Rio e cuidar do legado de Jorge Selarón é que surgiu este projeto *Selarón: Peçaço(s) do Mundo* que, inicialmente, conta com um **inventário completo** e com a **digitalização e catalogação** de todo esse conjunto azulejar.

Tal realização possibilita facilmente identificar todas as informações importantes sobre os azulejos ali presentes (lugar, data, técnica usada ou raridade). E, além disso, permite que, futuramente, possa-se dar ensejo as seguintes etapas do projeto e esboçar uma base para a conservação preventiva do monumento, o que possibilita a preservação de uma das obras mais icônicas da Cidade Maravilhosa!



Selarón Pedaco(s) do Mundo

Jorge Selarón



Pintor autodidata e ceramista, Jorge Selarón, **nascido no Chile** (1947-2013) viajou por mais de 50 países até decidir que viveria no Brasil, fincando raízes no Rio de Janeiro. Escolheu o Rio de Janeiro por ser uma das poucas cidades do mundo, ao lado de Nova York, onde existiam musas que lhe inspiravam em suas telas e azulejos e que, segundo ele, tem a ver com uma história pessoal, da qual preferia não dar muitos detalhes. **Chegou ao Rio de Janeiro** no final dos anos 80, mas só fixou residência na Lapa nos anos 90, onde passou a trocar e vender seus quadros em muitos dos restaurantes da região.

Para realizar este incrível projeto, o artista iniciou a construção de um jardim suspenso construído com **antigas banheiras** decoradas por azulejos, que se transformaram nas bordas da escadaria. Então começou acobrir os 215 degraus com azulejos inteiros e pedaços. Quando não havia mais espaço ele se divertia mudando as peças de lugar, fazendo desta escada uma imensa obra

viva. Os azulejos foram trazidos de todas as partes do mundo, enviados por visitantes que como ele também amam a arte.

E mesmo hoje, 10 anos após a morte de Jorge Selarón, seu endereço continua a receber doações vindas de diferentes partes do mundo.

Escadaria

Foi nos anos 90 que na escadaria do Convento de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, Selarón iniciou sua maior e mais conhecida obra, definida pelo próprio como “*minha homenagem ao povo brasileiro*”.

A escadaria que teve seus 215 degraus e **125 metros** decorados com **4994 elementos cerâmicos** diferentes, vindos de várias partes do mundo, ganhou tons brasileiros, emoldurados pelo vermelho, cor preferida de seu autor e também da bandeira de sua terra natal, Chile.

Oficialmente a escadaria se chama **rua Manuel Carneiro**, mas poucos a conhecem por esse nome. Desde muito tempo a escadaria é um dos acessos ao Convento de Santa Teresa, e assim seguia sendo mais conhecida por essa referência.

Com as obras sendo iniciadas por Selarón, ainda que discretamente, a escadaria começou a ganhar notoriedade.

Em 2006 o monumento **serviu de cenário** para a música Beautiful, do rapper Snoop Dogg em parceria com o cantor e compositor Pharrell Williams. Com isso, os olhares do mundo buscavam a escadaria, mas não mais a do convento, buscavam a escadaria onde o clipe do rapper foi gravado. As pessoas buscavam a Escadaria do Snoop Dogg.

Mas a Escadaria não era do rapper e Selarón tratou de alterar a situação. Num final de semana arrancou alguns azulejos do segundo lance da escadaria e escreveu a famosa apresentação: **Escadaria Selarón**. Selarón assinou sua obra máxima!

A escadaria que antes tinha uma identificação por estar histórica e geograficamente conectada ao histórico convento, agora imortalizava seu autor, sua grande loucura, obra que o fez entrar de uma vez portodas no imaginário da cidade do Rio de Janeiro e de todos os turistas que passa ram por ela.



Selarón Peçaço(s) do Mundo

O Rio de Janeiro

A cidade do Rio de Janeiro, paisagem cultural urbana Patrimônio Mundial desde 2012, é pontilhada por diversos marcos das memórias cariocas. Monumentais, excepcionais, representativos, nesses lugares estão ancorados os anseios por um cotidiano mais belo e inclusivo não apenas dos que vivem nessa cidade, mas também daqueles que a têm em seus sonhos de viajantes.

Jorge Selarón, um artista chileno radicado no Brasil desde a década de 1980, contribuiu sobremaneira para o aumento do elenco de sítios icônicos que caracteriza o Rio. No bairro boêmio da Lapa, expressou sua arte na combinação mosaicista que representa muitos lugares do planeta. Na Escadaria Selarón está materializada a natureza cosmopolita do Rio de Janeiro.

Seu valor enquanto marco de memórias locais e ponto turístico internacional motivou a realização do projeto, cujo objetivo geral é desenhar os eixos de um plano de gestão participativo para a Escadaria Selarón que leve em consideração o bem cultural como marco de memórias e também o valor patrimonial, tendo como elemento construtivo os princípios da Museologia Social.

Cabe ressaltar que pelas características da obra - azulejos colados por argamassas variadas em via de passagem com grande fluxo de pessoas, é extremamente importante a conservação preventiva dos pequenos pedaços deste grande mosaico, que seja efetuada de maneira regular e constante pois devido ao regime de chuvas da cidade do Rio de Janeiro, a proximidade com o mar e o intenso fluxo de pessoas, esses azulejos tendem

a se soltar. Será demonstrada uma proposta de restauração e de consolidação dos azulejos assim como uma forma de manutenção autossustentável do referido bem cultural perfazendo as dimensões das melhores práticas de gestão e preservação do patrimônio cultural em uma simbiose entre poder público, empresariado e sociedade civil organizada.

Tendo em vista as crescentes demandas dos poderes públicos e a escassez de recursos municipais, estaduais e federais para ações de conservação, restauração, consolidação e outras possibilidades que o tombamento deste bem permite; a necessidade de pesquisas aprofundadas sobre a vida e obra do artista e de cada azulejo envolvido na confecção deste grande mosaico que se tornou patrimônio carioca, uma proposta basilar contida neste plano de gestão é a criação de uma entidade gestora da escadaria, sonho este sempre falado por Jorge Selarón, que será a constituidora de um fundo patrimonial (*endowment*) que permitirá a manutenção do espaço, a instituição de investigações sobre a obra de Selarón, a pesquisa e intercâmbios sobre os azulejos, a criação de catálogos impressos e virtuais e diversos outros pontos possíveis.

Em 30 de janeiro de 2018 a LIGUIA – Liga Independente dos Guias de Turismo do estado do



Selarón Peçaço(s) do Mundo

O Rio de Janeiro

Rio de Janeiro lançou o seu manifesto de fundação em lindo evento no *Rio Scenarium*, antiga loja de antiguidades que se tornou uma das maiores casas de shows integrantes do Polo Novo Rio Antigo que mais tarde vamos falar de outros amálgamas e concertações entre as duas entidades.

Um dos pilares de fundação da LIGUIA foi a orquestração de uma nova visão para com o patrimônio cultural e turístico da cidade do Rio de Janeiro. Ao invés de apenas demandar ações e reponsabilidades da administração pública em suas diferentes esferas, a LIGUIA acredita na lógica de uma gestão dos espaços públicos de maneira compartilhada, onde a sociedade civil irmanada entre diferentes atores, possa ser protagonista e partícipe de ações, programas e projetos.

Estava ali lançada a proposta denominada **Selarón – Peçaço(s) do Mundo**, que visa o diálogo, especialmente, entre a administração pública municipal em seus vários órgãos e pastas afetas aquela região – Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, Gerencia de Monumentos e Chafarizes, subprefeitura do Centro, COMLURB, Guarda Municipal, Secretaria de Conservação, SMTR; assim como os moradores do entorno da Escadaria; a Polícia Militar através de seu BPTur e os comerciantes de bares, restaurantes, casas de shows, lojas de souvenirs, hotéis, hostels, pousadas.

Enfim, todos os *stakeholders* que desejam a preservação daquele patrimônio cultural e o estabelecimento da ordem da dinâmica urbana que a atividade turística acaba abalando caso não ocorra a fiscalização adequada por partes dos entes públicos.

Em 2019 o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, considerado um dos maiores bancos de fomento do planeta e com enorme histórico de patrocínio de projetos culturais, lançou o edital Patrimônio Cultural +. Neste ano o banco iniciou uma nova forma de lidar com os agentes do patrimônio cultural – ao invés de apenas patrocinar integralmente projetos na área de patrimônio, desta vez o banco resolveu incitar a real participação da sociedade: submetido o valor de projeto de um bem tombado como patrimônio material ou registrado como patrimônio imaterial em qualquer esfera administrativa, o banco entraria com 2 reais para cada 1 real arrecadado, fazendo assim com que os agentes do patrimônio realmente demonstrassem na arrecadação de recursos de forma compartilhada o engajamento que aqueles projetos tem com seus públicos e seus territórios. Por isso a LIGUIA em parceria com o Polo Novo Rio Antigo submeteu projeto sobre a Escadaria Selarón visando o inventário de todos os elementos cerâmicos do espaço, objetivando desta forma atender o primeiro passo para o projeto de restauração do lugar.

Tivemos uma campanha de arrecadação que durou 60 dias, com uma grande participação dos Guias de Turismo associados à LIGUIA realizando plantões diários na Escadaria. Alcançamos o total de 113% do valor solicitado, ultrapassando o limite que o BNDES entraria com os 2/3 e sendo os campeões de doações por número de pessoas – foram 449 doadores que desembolsaram entre 20 e 1000 reais para a totalização desta primeira fase do projeto, alcançado os 100% da primeira fase nos primeiros 30 dias da campanha, que durou dois meses.



Selarón Peçaço(s) do Mundo

O Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, a temporada turística e a Escadaria Selarón

A temporada de navios começou em novembro e vai até abril. De acordo com o Píer Mauá a capacidade total desses navios que atracaram/atracarão no RJ é de 400 mil pessoas. Podemos dizer que a maior parte destes passageiros que passam pelo Pier Mauá visitam a Escadaria Selarón seja nos passeios regulares de turismo ofertados na cidade (sightseeing), sejam nos tours privativos e até mesmo por iniciativa própria tendo em vista que a Lapa, onde a Escadaria Selarón se situa, está localizada na área central do Rio de Janeiro, com proximidade peatonal para porto ou via VLT.

Soma-se a isto a grande quantidade de turistas via aérea e terrestre vindo para o Rio de Janeiro. Estudos estimam que para esta temporada 2022/2023 teremos no Rio de Janeiro o aporte de 2/3 dos turistas estrangeiros entrando no Brasil, o que totalizará entre 2 e 3 milhões de pessoas, assim como uma grande fluxo de turistas de outros estados, fechando em outros 3 milhões de visitantes.

O Brasil superou a marca de 3,1 milhões de turistas estrangeiros recebidos pela primeira vez desde 2019, ano anterior à pandemia. O dado captado pela Embratur, em conjunto com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal, foi registrado entre janeiro e novembro de 2022 e já supera os últimos dois anos somados: 2020 (2,1 milhões) e 2021 (745,8 mil). O levantamento considera visitantes do exterior que passam pelo menos uma noite no Brasil, conforme metodologia recomendada pela Organização Mundial de Turismo (OMT).

O número expressivo tende a aumentar consideravelmente após as festas de fim de ano no Brasil. De acordo com levantamento da Gerência de Inteligência Mercadológica e Competitiva da Embratur junto à Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), já foram vendidas mais de 230 mil passagens para o país entre 19 de dezembro e 2 de janeiro.

“A expectativa é de que o Brasil encerre o ano tendo recebido mais de 3,5 milhões de visitantes estrangeiros, um resultado expressivo que comprova que a retomada do turismo se consolidou em 2022. Isso também é resultado das inúmeras campanhas publicitárias, famtours, press trips, roadshows, entre outras ações da Embratur para divulgação do turismo no Brasil mundo afora e a tendência é que haja uma rápida recuperação dos patamares de 2019”, afirma a Embratur.

“Em 2019, o Brasil registrou a entrada de 6,3 milhões de turistas internacionais.”

Ou seja, o movimento turístico na área da Lapa, onde está localizada a Escadaria Selarón, que detém o privilégio de receber pessoas 24 horas por dia será o maior dos últimos 3 anos, e provavelmente superará os números de antes da pandemia.

Vale ressaltar que a Prefeitura da cidade lançou no ano de 2022 o relatório Crypto Rio (decreto 50.145/22) que objetiva transformar o Rio de Janeiro na capital do ecossistema de web 3.0 que perpassa criptomoedas, blockchain, metaverso etc. Além disso acabou de ser promulgada, sem vetos, pela Presidência da República a Lei 14.478/22 anteriormente aprovada na Câmara e no Senado que determina as diretrizes para a regulamentação da prestação de serviços de ativos virtuais (criptomoedas).



Selarón Peçaço(s) do Mundo

O Rio de Janeiro

Matchfunding BNDES+ Patrimônio Cultural					
Projetos Selecionados no Edital 2019					
Posição: Janeiro 2020					
Nome do Projeto	Patrimônio	Região	Estado	Meta Mínima	Status Final
Museu do Soldado Grego - Museu Histórico de Pedra	Imaterial	SE	São Paulo	R\$ 90.000	Financiado: R\$ 76.101 (136% atingido)
Teatro Orlado - Ilha do	Imaterial	SE	São Paulo	R\$ 210.000	Financiado: R\$ 221.195 (129% atingido)
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	SE	São Paulo	R\$ 240.000	Financiado: R\$ 291.711 (117% atingido)
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 240.000	Financiado: R\$ 278.450 (114% atingido)
Escadaria do Selação - Pedraço do Mundo	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 210.000	Financiado: R\$ 148.228 (113% atingido)
Teatro das Águas do Museu Góthli	Imaterial	N	Pará	R\$ 90.000	Financiado: R\$ 96.663 (112% atingido)
Turismo Alvo da Anta na Fazenda da Póssia	Imaterial	SE	São Paulo	R\$ 90.000	Financiado: R\$ 56.552 (112% atingido)
Correio da Terra (Documentário)	Imaterial	MIDOCERR	Araçuaia, Maricá, Maricá, Maricá, Rio de Janeiro	R\$ 240.000	Financiado: R\$ 259.910 (108% atingido)
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 90.000	Financiado: R\$ 86.421 (108% atingido)
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	CO	Oceia	R\$ 180.000	Financiado: R\$ 121.087 (107% atingido)
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 190.000	Financiado: R\$ 158.627 (106% atingido)
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	NE	Dalla	R\$ 100.000	Financiado: R\$ 107.222 (105% atingido)
Arte em Movimento: Biblioteca em Rede	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 40.000	Financiado: R\$ 42.893 (105% atingido)
Teatro Campê Grande	Imaterial	NE	Paraná	R\$ 20.000	Financiado: R\$ 74.230 (103% atingido)
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 100.000	Financiado: R\$ 111.712 (102% atingido)
Arquitetura do Inocente	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 100.000	Financiado: R\$ 108.700 (101% atingido)
Quil do Memorial do Bonifácio	Imaterial	NE	Pernambuco	R\$ 50.000	Financiado: R\$ 62.338 (101% atingido)
Madame Curie do Teatro Municipal	Imaterial	CO	Rio de Janeiro	R\$ 200.000	Financiado: R\$ 290.498 (100% atingido)
Clube Espiritual Teatro Nacional Cláudio Santoro	Imaterial	SE	Centro Federal (CF)	R\$ 100.000	Selecionado - Não Financiado
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	NE	Pernambuco	R\$ 100.000	Selecionado - Não Financiado
Projeto de Arte do Museu de Arte e Cultura (MAR)	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 100.000	Desistência
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	SE	Rio de Janeiro	R\$ 100.000	Desistência
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	N	Amazônia, Amazônia, Pará, Paraíba, Pernambuco, Tocantins	R\$ 100.000	Desistência
Museu de Imagem do Inocente	Imaterial	NE	Pernambuco	R\$ 50.000	Desistência
Gravador	Imaterial	NE	Ceará	R\$ 40.000	Desclassificado



Campaña Financada
Finalizada em 01/12/2019

Escadaria do Selarón - Pedraço do Mundo

30 milhões de visitas em 2019 e nos lugares sua escadaria
de pedras do mundo todo. Seja um pedraço desse
100% de

148.228 arrecadados

R\$ 148.228 arrecadados
R\$ 148.228 arrecadados
R\$ 148.228 arrecadados

99% de meta 7 449 Pedraços



Selarón Peçaço(s) do Mundo

Programa 2023

Objetivos

Este projeto se propõe a ser uma governança compartilhada que pense o território de Lapa e Santa Teresa para a restauração, conservação preventiva, investigação, pesquisa, comunicação e difusão do bem cultural que a Escadaria Selarón exprime enquanto espaço de diversidade; que demonstra o caráter cosmopolita da cidade do Rio de Janeiro; um espaço que serve para a confraternização e irmanação dos povos, de diferentes origens e de diferentes culturas.

A reunião de 4994 azulejos, painéis e elementos tridimensionais cerâmicos de milhares de outros pedaços do mundo torna esse lugar do Rio de Janeiro como espaço único, quase que como um território independente onde todos se sentem representados por conta deste grande mosaico de azulejos. O poder público não tem como prover este espaço de todas as suas necessidades e de extrair as mais diversas possibilidades que este bem cultural tem em forma latente, bruta e que precisa ser lapidado.

Por isso a LIGUIA - Liga Independente de Guias de Turismo, que em janeiro de 2018 lançou esta proposta, está consolidando isso através da parceria com o Polo Novo Rio Antigo, quem em 2019 foram vencedores de edital de matchfunding cultural do BNDES, que possibilitou inventariar cada um dos elementos cerâmicos da Escadaria e agora junto ao **Código Brazuca**, que se une para realizar a modelagem e a implementação de uma governança e engajamento através do instrumental da WEB 3.0, esta revolução silenciosa em curso que vai impactar a vida de todos nós em curto espaço de tempo.

Escopo

- Criação de uma coleção de NFTs de impacto para fomento de uma governança compartilhada e engajada da escadaria
- Realização de eventos para fomento do ecossistema de patrimônio cultural via web 3.0
- Criação de uma comunidade cripto-friendly envolvendo diversos atores do território da Lapa e Santa Teresa
- Sensibilização e introdução de pagamento em criptomoedas no comércio da região
- Restauração emergencial da Escadaria Instituição de entidade finalística e de fundo patrimonial de acordo com a lei 13.800 para gestão formalizada deste bem cultural
- Idealização e implementação de programas e projetos que permitam a conservação, pesquisa e difusão de todos os signos e referências históricas, culturais, geográficas e religiosas dos 4994 elementos cerâmicos da Escadaria Selarón
- Estudo e desenvolvimento dos recursos endógenos da Escadaria e de seu entorno



Roadmap

Q1 2023

- Criação da primeira coleção de NFTs
- Realização de eventos de integração / realização de concertação entre os atores sociais do território / realização de eventos de comunicação e difusão cultural
- Implantação da Comunidade Cripto Friendly

Q2 2023

- Criação da segunda coleção de NFTs
- Realização de eventos de integração / realização de concertação entre os atores sociais do território / realização de eventos de comunicação e difusão cultural
- Criação da Governança para adoção da escadaria

Q3 2023

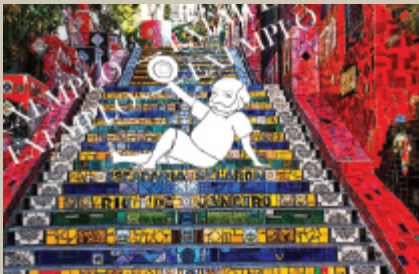
- Criação da terceira coleção de NFTs
- Realização de eventos de integração / realização de concertação entre os atores sociais do território / realização de eventos de comunicação e difusão cultural
- Adoção da escadaria pela Governança

Selarón Pedaco(s) do Mundo

Coleção de NFTs

NFTs Exclusivos

- 10 NFTs exclusivos com valores a definir, mas que sejam os mais caros da coleção.



NFTs de Destaque

- 30 NFTs exclusivos com valores a definir, mas que sejam com preço alto



NFTs de Apoio

- NFTs como uma lembrança e apoio ao projeto.
- NFTs de 25 reais
- NFTs de 50 reais



Recompensas dos NFTs

NFTs Exclusivos

- Nome no site como apoiador em destaque
- Descontos e prioridades em shows
- Descontos restaurantes locais
- Prioridades em reservas de mesas locais
- Phigital exclusivo
- Certificado A6 impresso
- Titulo de Patrono da escadaria
- Passeio turistico guiado
- Convite VIP para eventos exclusivos
- Catalogo com todos os azulejos

NFTs de Destaque

- Nome do site como apoiador
- Descontos e prioridades em shows
- Descontos restaurantes locais
- Prioridades em reservas de mesas locais
- Phigital exclusivo
- Certificado A6 impresso
- Passeio turistico guiado
- Convite para eventos exclusivos

NFTs de Apoio

- NFT 25 reais
 - Certificado Digital
- NFTs de 50 reais
 - Nome do site como apoiador
 - Certificado Impresso

Profissionais Envolvidos no Projeto



Antônio Marcelo

CEO do Código Brazuca, Educador, Web3 Evangelist, CESS Evangelist, Game Designer/Gamification Designer, Futarquista, Especialista em Manufatura Aditiva e em Tecnologias Educacionais. Especialista em Linux com mais de 20 anos de experiência e 15 livros escritos sobre o assunto. Administra e mantém dois nós Parity (Polkadot e Kusama), além de um nó de mineração de espaço do CESS.

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/antfonseca/>



Priscilla Baeta

Voxel Artist, Character Design, Artista Gráfica, Metaverse Architect, Professora de Voxel, edição de vídeo e OBS, Streamer Profissional, apresentadora, Figurinista e Editora de vídeos. Responsável pelo metaverso da Fiurj e pelo projeto Arcology. Desenvolveu de diversas ativações e projetos em metaversos como o Sandbox, Nowhere, Gather e Spatial.

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/priscilla-baeta-ab3541116/>



Andre Angulo

Museólogo do Instituto Brasileiro de Museus / Ibram em atuação no Museu da República onde exerce atribuições no setor de Museologia, reserva técnica e laboratório de conservação; curadoria de exposições e participação em diversos projetos entre o Museu e comunidades.

Mestre em arquitetura e urbanismo pela UFF e formação avançada em turismo pela Universidade de Aveiro. Fundador da LIGUIA onde Idealizou e coordena o projeto Selarón Peçaço(s) do Mundo.

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/andreandionangulo/>



Selarón Pedaco(s) do Mundo

Parceiros



PurpleCats



Selarón Peçaço(s) do Mundo

Dia 10

Evento dia 10 de janeiro de 2023 – 10 anos da morte de Jorge Selarón

Pouquíssimas pessoas sabem que o nome Selarón é um anagrama quase perfeito do sobrenome do artista Jorge Morales. Na manhã do dia 10 de janeiro de 2013 Selarón foi encontrado morto na própria escadaria que leva o seu nome.

Também a questão do início do uso da cor vermelha nas paredes laterais da Escadaria tem o seu mistério – pessoas próximas dizem que isso se deve à sua iniciação em religiões de matriz africana, quando foi batizado como filho de Xangô e a partir daí sempre passou a usar chapéu, short e bicicleta vermelha.



Evento dia 10 de janeiro de 2023
Programação

09 – 16h: Lavagem técnica da Escadaria Selarón.

Os Guias da Ligua estão convocados, sob orientação do museólogo e conservador Andre Angulo a realizarem procedimentos de limpeza, higienização e conservação preventiva na Escadaria, usando porções diluídas de detergente neutro, esponjas, estopas e SUOB para sujidades mais incrustadas.

16-18h: roda de escuta e conversa com a vizinhança da Escadaria.

Este é o momento que a LIGUIA com os demais parceiros de Selarón Peçaço(s) do Mundo se propõe a fazer um nivelamento de expectativas sobre as intenções destes atores sobre a Escadaria. Dirimir determinadas dúvidas e senso comuns, assim como mitigar conflitos e atenuar estranhezas que são próprias dos processos de participação comunitária. É o momento de esclarecer que tudo se trata de um processo simbiótico, onde todos os envolvidos saem ganhando com o que vem sendo idealizado e proposto.

18-22h: Lançamento das bases da governança compartilhada da Escadaria Selarón

Contando com a presença de artistas, formadores de opinião e dos integrantes da LIGUIA, Código Brazuca, Blockchain Rio

Selarón Pedaco(s) do Mundo

Clipping

O GLOBO | Quarta-feira 16.2.2022

Segundo Caderno | 5

OSPARACENHA
fotos: Paulo Rodrigues

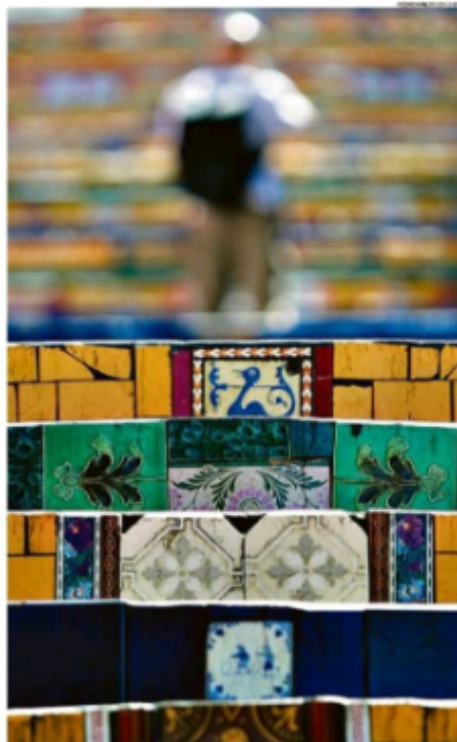
Alguns dos cerca de 12 mil azulejos cravados na Escadaria Selarón, popular ponto turístico no Rio de Janeiro, devem ser comercializados em formato NFT. Iniciativa que atua em prol da adequada conservação do espaço a céu aberto — atualmente com painéis e peças quebradas —, o projeto Selarón Pedaco(s) do Mundo pretende arrecadar fundos por meio da "tokenização" dos ladrilhos. Traduz-se: a ideia é criar "gênesis digitais", em arquivos eletrônicos com certificados de propriedade, das peças instaladas na escadaria que liga os bairros da Lapa e de Santa Teresita.

INSCRIÇÃO EM ÁRABE

O primeiro a ganhar esse formato deve ser um azulejo que recentemente causou espanto entre moçambicanos, depois que o influenciador digital Thawab, uma celebridade na Arábia Saudita, visitou o Brasil e publicou um vídeo no local. Posicionado no chão, num dos degraus da Escadaria Selarón, a peça azul apresenta uma inscrição em árabe que diz: "Alá é vitorioso." Na religião islâmica, o fato é visto como um desrespeito, já que para os praticantes normas sagradas jamais devem estar próximas de onde se pisia. Se tudo acontecer como o planejado, uma versão em NFT dessa peça será leiloadada no Ethebeem Rio, o primeiro grande evento dedicado ao tema na América Latina, que será realizado entre os dias 14 e 17 de março no Museu do Amanhã, na Zona Portuária do Rio.

O valor da venda, ainda indeterminado, deve bancar a realocação do azulejo para uma das paredes que cercam a escadaria, algo estimado a um custo de R\$ 75 mil (o preço original do degrau, no entanto, ainda necessita da aprovação de

O PLANO DE LEVAR A ESCADARIA SELARÓN AO NFT



Inteligências. Obra de arte do artista Jorge Selarón. "Um ladrilho azulito à guisa de vento e do chuva" do rio, 2002

PROJETO PREVÊ COMERCIALIZAR NO FORMATO VIRTUAL AZULEJOS DO POPULAR PONTO TURÍSTICO CARIÓICA; IDEIA É ARRECADAR FUNDOS PARA A MANUTENÇÃO DO LUGAR

érgicos públicos, ou que sejam em trânsito.

Até lá, a comercialização de outras peças em NFT pretende atrair fundos para a conservação preventiva do lugar, um emaranhado de ladrilhos de diferentes épocas e continentes, guardados pelo pintor e economista chileno Jorge Selarón (1947-2013) em feiras de antiguidade, como a que ainda acontece, aos sábados, na Praça Quinze, no Centro do Rio.

'CONSERVAÇÃO É UM DESEJO'

Pelo que indicam pesquisas, o tal azulejo com a inscrição em árabe pode ter sido objeto de apreensão da polícia do Rio, que emitiu mandados de prisão contra líderes moçambicanos na cidade entre o final do século XIX e o início do século XX. Uma peça idêntica, aliás, está exposta no Museu Britânico, em Londres, e, oriunda da Andaluzia, data do período entre os séculos XV e XVI.

— A escadaria é um desafio em se tratando de conservação de bens tombados, pois está numa via pública — explica André Augusto, museólogo, coordenador da Liga Independente dos Guias do Turismo do Rio de Janeiro e um dos idealizadores do projeto Selarón Pedaco(s) do Mundo. — A comercialização dessas peças em NFT precisa estar alinhada a uma causa, e é isso o que propomos. A Escadaria Selarón é um bem tombado pelo município, que nunca fez uma ação de conservação e restauração ali. O lugar sofre danos e, desde a morte de Jorge Selarón, há "azulejos invasores", como um que foi colocado por uma família do Sol do país. A escada, grosso modo, é formada por um monte de pedações de cerâmica sujeitas à ação do vento e da chuva, o que demanda, sim, uma conservação preventiva permanente.

Hoje, todos os azulejos figurativos — quase seis mil — estão catalogados no site da ação Selarón Pedaco(s) do Mundo, que também apresenta uma versão "virtualizada" do local, desenvolvido pelo arquiteto espanhol Adolfo Battez Vila. O projeto propõe um modelo de gestão partilhada do endereço, com base na Lei 13.806, que autoriza a administração pública a firmar instrumentos de parceria com organizações gestoras de fundos patrimoniais.

— Para mim, a gota d'água, no bom sentido, foi quando recebi, como guia, um grupo de turistas de Mianmar, com a história da Escadaria Selarón, e uma lito-foto em azulejo da Birmânia instalada lá — recorda-se Augusto. — A escadaria mostra a face cosmopolita do Rio de Janeiro. A pessoa que vai lá sempre se sente identificada, pois acha um pedacinho do lugar de onde vem. Isso é fantástico.

Selarón Peçaço(s) do Mundo Clipping

Isto É (6/11/2019)



Site da revista Isto É informa que a campanha de Matchfunding de Cultura do BNDES bateu a meta de R\$ 131 mil 26 dias antes do prazo. Link: <https://istoe.com.br/arrecadacao-para-restauracao-da-escadaria-selaron-na-lapa-chega-a-r-132-mil/>

<https://www.istoedinheiro.com.br/patrimonio-coletivo/>



<https://oglobo.globo.com/rio/projeto-de-guias-de-turismo-busca-recursos-para-escadaria-selaron-ser-tombada-em-definitivo-23759415>



Clipping

Apresentação:
RJTV (1ª edição) – 2/11/2019



Matéria com três minutos de duração apresentando o projeto coordenado pela Liguia (Liga Independente dos Guias do Rio de Janeiro) em parceria com os comerciantes do centro da cidade através do Polo Novo Rio Antigo. Link: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/11/02/comerciantes-e-guias-de-turismo-se-unem-para-mapear-e-revitalizar-a-escadaria-selarón-no-rio.ghtml>



Selarón Peçaço(s) do Mundo

Clipping

Outras matérias:

<https://www.sindrio.com.br/2019/10/campanha-para-revitalizar-escadaria-selaron-conta-com-polo-novo-rio-antigo-liga-de-guias-e-bndes/>

<https://diariodorio.com/escadaria-selaron-passara-por-processo-de-revitalizacao/>

<https://riodeboasnoticias.com.br/origem-de-cada-azulejo-da-escadaria-selaron-sera-identificada/>

<https://diariodoturismo.com.br/secretario-de-turismo-do-rio-convida-guia-de-turismo-para-coordenador/>

<https://www.pontaporainforma.com.br/comerciantes-e-guias-de-turismo-se-unem-para-mapear-e-revitalizar-a-escadaria-selaron-no-rio/>



Selarón Peçaço(s) do Mundo

Cotas de Patrocínio



Patrocínio Master - R\$ 15.000,00

Benefícios:

- Colocação da marca em destaque no site, no catálogo impresso e material publicitário do evento.
- Palestra de 20 minutos no evento do dia 10
- 10 convites para o evento do dia 10

Patrocínio Ouro - R\$ 7.500,00

Benefícios:

- Colocação da marca no site, no catálogo impresso e material publicitário do evento.
- Palestra de 10 minutos no evento do dia 10
- 10 convites para o evento do dia 10

Apoio - R\$ 3.500,00

Benefícios:

- Colocação da marca no site, no catálogo impresso e material publicitário do evento.
- 5 convites para o evento do dia 10

